CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE
Rua Hugo Carneiro, n° 567 – Bairro Bosque

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, DE 3 DE DEZEMBRO DE 2021.

Ata da 33ª audiência pública da primeira sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: Salvaguarda da Capoeira no Município de Rio Branco.

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, no Plenário, sob a presidência do **vereador Fábio Araújo**, autor do requerimento, secretariado pelo **vereador N. Lima**, foi declarada aberta a audiência pública, que contou com a presença, ainda, do **vereador Arnaldo Barros** e dos convidados, os (as) senhores (as): **Amanda Vasconcelos,** Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN; **Thaisa Lumie Yamauie,** antropóloga do IPHAN; **Jasson da Silva Carvalho**, Federação Acreana de Capoeira; **Nabiha Bestene Koury**, Sec. Mun. de Educação; **Raimundo Ferreira dos Santos**, Comitê Gestor da Salvaguarda da Capoeira do Acre; **Ádamo Gabriel Lopes,** Conselho Municipal de Cultura – Câmara Temática de Capoeira e **Edson Maria**, Diretor de Esportes da Fundação Garibaldi Brasil. **Vereador Fábio Araújo** teceu suas considerações iniciais, ao passo que contextualizou os motivos para realização da agenda. **Amanda Vasconcelos,** Superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e **Thaisa Lumie Yamauie,** antropóloga do IPHAN assomaram a tribuna e, à luz da Legislação, a exemplo do Decreto 3.551/2.000 (Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial) delinearam a política de preservação patrimonial, embasada no Plano Nacional de Cultura. Ademais, destacaram a importância cultural da Capoeira no processo de formação identitária do Brasil e discorreram sobre as diretrizes do Plano de Salvaguarda do esporte aludido. **Jasson da Silva Carvalho**, Federação Acreana de Capoeira assomou a tribuna e explanou acerca da contribuição cultural, social e esportiva da prática em questão. **Nabiha Bestene Koury**, Sec. de Educação assomou a tribuna. Também destacou o papel lúdico e sócio-cultural da capoeira, e, sobre o Projeto em construção, a gestora lembrou da impossibilidade legal, prevista pelos dispositivos de regulamentação do Currículo, do acréscimo de disciplinas. Atinente a isso, sugeriu o encaminhamento da proposta na forma de anteprojeto e como projeto/disciplina transversal do ensino. **Raimundo Ferreira dos Santos**, Comitê Gestor, assomou a tribuna e debruçou-se sobre o processo de elaboração do Plano de Salvaguarda e do processo de construção das propostas e referenciais do referido Comitê. Ademais, evidenciou as barreiras enfrentadas pelos grupos fazedores de cultura no Município. **Ádamo Gabriel Lopes**, Cons. Mun. De Cultura assomou a tribuna e enalteceu a prática da capoeira como instrumento de inclusão, educação e superação na sociedade. Por fim, defendeu a

inserção do esporte na rotina escolar. **Edson Maria**, Diretor de Esportes da Fundação Garibaldi Brasil, assomou a tribuna e reforçou os discursos em prol da fomentação da capoeira como patrimônio cultural. **Vereador Arnaldo Barros** cumprimentou os presentes e reiterou seu compromisso com os personagens do Esporte e da Cultura local. Ao se caminhar ao final da audiência, os convidados teceram suas **considerações finais** e renovaram votos de agradecimento ao Legislativo pela oportunidade de defesa da capoeira. E, foram seguidos pelo vereador proponente, **Fábio Araújo**, que finalizou com um discurso de apoio e incentivo ao esporte, ao passo que colocou seu mandato à disposição da bandeira. Agradecimentos e notas taquigráficas. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi **encerrada**, às 11h45 e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e pelo secretário:

VEREADOR FÁBIO ARAÚJO
Presidente

VEREADOR N. LIMA
Secretário.